

HIPERPOLIGLOTISMO (POLIGLOTISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *hiperpoliglotismo* é a condição, qualidade ou característica de a conscin, homem ou mulher, utilizar-se do *polinômio das habilidades linguísticas compreensão escrita–compreensão auditiva–produção escrita–produção oral* em 6 ou mais idiomas, incluindo a língua materna.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *hiper* vem do idioma Grego, *hyper*, “acima; acima de; sobre; por cima; superiormente; muito; demais; para lá de”. Apareceu no idioma Português no Século XVII. O termo *poliglota* deriva do idioma Francês, *polyglotte*, “quem fala diversos idiomas”, derivado do idioma Latim Científico, *polyglóttus*, e este do idioma Grego, *polyglotos*, “que pronuncia muitos oráculos; que fala muitas línguas”. Apareceu no Século XVIII. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. A palavra *poliglotismo* surgiu no Século XIX. O termo *hiperpoliglotismo* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Hiperpoliglotia. 2. Superdotação poliglótica. 3. Tesouro cerebral multilíngue. 4. Autopolineuroléxico omnicultural.

Neologia. As duas expressões compostas *hiperpoliglotismo disfuncional* e *hiperpoliglotismo funcional* são neologismos técnicos da Poliglotismologia.

Antonimologia: 1. Multilinguismo; plurilinguismo; poliglotismo. 2. Bilinguismo; equilinguismo; sesquilinguismo. 3. Monoglotismo; monoidiomatismo; monolingüismo; unilingüismo. 4. Monodotação linguística. 5. Semilinguismo. 6. Hipoglotismo.

Estrangeirismologia: o *nec plus ultra* do poliglotismo; a *hyperpolyglottery*; a *Sprachgefühl*; o *trotamundismo* multicultural; a *patchwork of proficiencies*; o *massimo poliglottismo*; o *savoir faire philologique*; o *Common European Framework (CEF) of Reference for Languages* como critério seguro para a determinação da proficiência linguística.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego da megaeumatia idiomática paragenética.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares oportunos: – *Hiperpoliglotismo: genialidade multidomática. Hiperpoliglotismo significa hiperconectividade. Hiperpoliglotismo: potencial hiperassistencial?*

Citaciologia. Eis citação do hiperpoliglota Erik Gunnemark (1918–2007): – *Se você ler ou escutar que alguém fala um grande número de idiomas, por exemplo, vinte ou mais, você deve sempre ficar um pouco cético.*

Filosofia: a Holofilosofia; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do hiperpoliglotismo; o holopensene do poliglotismo profissional; o holopensene retroalimentador do hiperpoliglotismo; o holopensene pessoal universalista; o holopensene pessoal lucidogênico; o holopensene pessoal parapedagógico; o holopensene pessoal lexicológico; a imersão no holopensene do idioma; o materpensene filológico; os lexicopensenes; a lexicopensenedade; os orismopensenes; a orismopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade.

Fatologia: o hiperpoliglotismo; a quantificação da qualidade poliglótica; a abordagem atacadista às línguas; a superação do *oba-oba* no aprendizado de idiomas; o megautodidatismo idiomático; a transferência do conhecimento linguístico de 1 idioma ao outro; a intenção de ler os

repositórios da sabedoria terrestre no idioma original; a leitura onívora; o fato de todas as conscins nascerem políglotas em potencial; o extrapolacionismo políglótico; a fantasia dos relatos sobre fluência falada e escrita em dezenas de idiomas; a relação inversamente proporcional entre o aprendizado de grande número de línguas e a proficiência; a limitação do número de línguas na memória ativa; a relatividade dos critérios de proficiência idiomática; o padrão de conhecimento linguístico sendo a leitura e a tradução até o Século XIX; o padrão de conhecimento linguístico sendo a conversação oral no início do Século XXI; os estudos acadêmicos focados no bilinguismo em detrimento do hiperpolíglotismo devido ao padrão do falante nativo; o conhecimento idiomático mais profundo do hiperpolíglota perante o falante nativo médio; o mentalês; o *megafoco megagescônico* determinando os idiomas a serem assimilados; o ego linguístico; o vínculo multiforme com as línguas; as idiosincrasias linguísticas; o exercício do políglotismo condicionando as escolhas pessoais; o arquétipo do hiperpolíglota; as nosografias psiquiátricas restritas a 1 idioma; a evitação da ociosidade da habilidade consciencial para o aprendizado de múltiplas línguas; a inevitabilidade da vivência do autopolineurolexico na evolução da conscin pré-serenona; o enriquecimento da língua materna; o suprassumo do hiperpolíglotismo sendo o aperfeiçoamento filológico dos idiomas; a maxiproéxis pessoal calcada no hiperpolíglotismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal com lastro nas habilidades idiomáticas; o acoplamento e o desacoplamento áurico após os contatos interpessoais; a assim e a desassim após o trabalho intenso com os idiomas; o trabalho com línguas vincado na holobiografia pessoal; as raízes multimilenares do hiperpolíglotismo; o conhecimento da Autosseriexologia como desafio aos hiperpolíglotas; as sincronidades surpreendentes com base no emprego de múltiplos idiomas; a interassistencialidade multidimensional; a recuperação de cons magnos; a importância da verificação do saldo do conhecimento linguístico na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre famílias linguísticas*; o *sinergismo multialfabético*; o *sinergismo aprendido informal–aprendizado formal*; o *sinergismo estilo pessoal–método de aprendizagem*; o *sinergismo língua materna–línguas estrangeiras*; o *sinergismo habilidades linguísticas passivas–habilidades linguísticas ativas*; o *sinergismo dos encontros de hiperpolíglotas*; o *sinergismo da maxiproéxis grupal*.

Principiologia: a relatividade do *princípio do falante nativo* na condição de padrão de qualidade linguística; o *princípio da complementaridade*; o *princípio da descrença* (PD) quanto às teáticas do hiperpolíglotismo; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio de quanto mais se aprende idiomas mais fácil fica aprendê-los*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao emprego dos idiomas.

Teoriologia: as *teorias de aquisição da linguagem*; o fato de nada impedir, teoricamente, o aprendizado de inúmeros idiomas; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da holomemória*; a *teoria da paragenética*; a *teoria do paracérebro*; a *teática da Autoparapolineurolexicologia*.

Tecnologia: a *técnica da abordagem filológica aos idiomas*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da minipeça no maximecanismo multidimensional interassistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado de escopo internacional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível dos Tradutores*; o *Colégio Invisível dos Intérpretes*; o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Filólogos*; o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas*.

Efeitologia: o efeito da autoconfiança no auto-hiperpoliglottismo; o efeito da profissão poliglótica na proficiência multilíngue; os efeitos potencializadores da cosmovisão linguística sobre a interassistencialidade; o hiperpoliglottismo como efeito do universalismo vivido; o efeito do hiperpoliglottismo sobre a Pré-Intermissiologia.

Neossinapsologia: a amodularidade das neossinapses linguísticas; as neossinapses da plasticidade cerebral; o reforço das neossinapses criando automaticidade idiomática.

Ciclogia: o ciclo proexológico aporte-retribuição.

Enumerologia: o maxipoliglottismo; o megapoliglottismo; o multiequilinguismo; o multipoliglottismo; o pluripoliglottismo; o superpoliglottismo; o ultrapoliglottismo. O hiperbolismo glossofílico; a hipercerebração glotológica; o hiperdesenvolvimento idiomático; a hiperfagia idiomográfica; a hipergênese linguageira; a hipermnésia linguística; a hiperorexia linguisticológica.

Binomiologia: o binômio tempo-prioridade; o binômio motivação-aptidão; o binômio interferência-code-switching; o binômio mnésico retenção-recuperação; o binômio Hermenêutica-exegese.

Interaciologia: a interação família nuclear poliglótica-árvore genealógica poliglótica; a interação paragenética-nature-nurture; a interação hiperpoliglottismo-inteligência evolutiva (IE); a interação poliglottismo-longevidade; a interação hiperpoliglottismo-linguagem corporal; a interação proficiência linguística-diploma internacional; a interação conhecimento da língua-conhecimento da cultura.

Crescendologia: o crescendo tribo neural-tribo paraneural; o crescendo da Escala Evolutiva das Consciências; o crescendo das Faixas Etárias; o crescendo da erudição linguística; o crescendo língua esquecida-língua inativa-língua passiva-língua ativa; o crescendo poliglottismo-hiperpoliglottismo-conscienciês.

Trinomiologia: o trinômio dedicação-persistência-paciência; o trinômio concentração-repetição-prática; o trinômio vontade-intencionalidade-autodisciplina.

Polinomiologia: o polinômio memória episódica-memória declarativa-memória procedural-memória de trabalho; o polinômio da predisposição linguística paragenética-natureza intermissiva-cultura-família-educação-companhias-profissão-proéxis.

Antagonismologia: o antagonismo multilinguismo individual / multilinguismo comunitário; o antagonismo identidade multicultural / identidade extra; o antagonismo saber frases feitas / saber conversar; o antagonismo conhecimento perfunctório / conhecimento profundo; o antagonismo leitura lacunada / tradução do confor; o antagonismo hipoglotismo / hiperpoliglottismo; o antagonismo dominância / equilíbrio.

Paradoxologia: o paradoxo de o conhecimento profundo do idioma poder fazer o hiperpoliglota não soar natural; o paradoxo do hiperpoliglota autista; o paradoxo do hiperpoliglota monocultural.

Politicologia: a poliglottocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço linguístico.

Filiologia: a poliglotofilia; a idiomatofilia; a glossofilia; a gramaticofilia; a bibliofilia; a leituofilia; a cogniciofilia; a gnosiófilia; a xenofilia; a conscienciofilia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do babelismo; a síndrome de Asperger; a síndrome do savant idiot.

Maniologia: a glossomania; a grafomania; a lalomania; a literatomania; a logomania; a mitomania; a monomania; a onomatomania; a sofomania; a xenomania.

Mitologia: o mito de o hiperpoliglota ser proficiente em todas as habilidades linguísticas em todos os idiomas aprendidos; a mitificação do poliglota tornando-o hiperpoliglota; o mito do aprendizado cultural como critério definitivo para o conhecimento do idioma; a responsabilidade do hiperpoliglota autoconsciente em desmitificar o hiperpoliglottismo.

Holotecologia: a poliglottismoteca; a idiomatoteca; a gramaticoteca; a linguisticoteca; a culturoteca; a cognoteca; a biblioteca; a evolucioteca; a lexicoteca; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Poliglottismologia; a Filologia; a Lexicologia; a Linguisticologia; a Multiculturologia; a Erudiciologia; a Parapolimaticologia; a Enciclopediologia; a Cosmovisiologia; a Interassistenciologia; a Cosmoética; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: a sumidade linguística; o arquipoliglota; o autor de Conscienciologia; o docente de Conscienciologia; o evolucionólogo hiperpoliglota; o guru hiperpoliglota; o hiperpoliglota acumulador; o hiperpoliglota aplicado; o hiperpoliglota baratroférico; o hiperpoliglota dileitante; o hiperpoliglota erudito; o hiperpoliglota esforçado; o hiperpoliglota eumático; o hiperpoliglota explorador; o hiperpoliglota filólogo; o hiperpoliglota frustrado; o hiperpoliglota genial; o hiperpoliglota interfamília linguística; o hiperpoliglota intermissivista; o hiperpoliglota inversor; o hiperpoliglota intrafamília linguística; o hiperpoliglota mitificado; o hiperpoliglota monoalfabético; o hiperpoliglota multialfabético; o hiperpoliglota multifamília linguística; o hiperpoliglota parapsíquico; o hiperpoliglota por lazer; o hiperpoliglota profissional; o hiperpoliglota reciclante; o hiperpoliglota religioso; o hiperpoliglota santificado; o hiperpoliglota semiprofissional; o hiperpoliglota semperaprendente; o hiperpoliglota tímido; o maratonista linguístico; o parapreceptor; o preceptor; o *self-made man* linguístico.

Femininologia: a sumidade linguística; a arquipoliglota; a autora de Conscienciologia; a docente de Conscienciologia; a evolucionóloga hiperpoliglota; a guru hiperpoliglota; a hiperpoliglota acumuladora; a hiperpoliglota aplicada; a hiperpoliglota baratroférica; a hiperpoliglota dileitante; a hiperpoliglota erudita; a hiperpoliglota esforçada; a hiperpoliglota eumática; a hiperpoliglota exploradora; a hiperpoliglota filóloga; a hiperpoliglota frustrada; a hiperpoliglota genial; a hiperpoliglota interfamília linguística; a hiperpoliglota intermissivista; a hiperpoliglota inversora; a hiperpoliglota intrafamília linguística; a hiperpoliglota mitificada; a hiperpoliglota monoalfabética; a hiperpoliglota multialfabética; a hiperpoliglota multifamília linguística; a hiperpoliglota parapsíquica; a hiperpoliglota por lazer; a hiperpoliglota profissional; a hiperpoliglota reciclante; a hiperpoliglota religiosa; a hiperpoliglota santificada; a hiperpoliglota semiprofissional; a hiperpoliglota semperaprendente; a hiperpoliglota tímida; a maratonista linguística; a parapreceptora; a preceptora; a *self-made woman* linguística.

Hominologia: o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: hiperpoliglotismo *disfuncional* = a superdotação poliglótica desperdiçada em ações automiméticas infrutíferas; hiperpoliglotismo *funcional* = a superdotação poliglótica aplicada na interassistencialidade parapsíquica cosmoética.

Culturologia: a *cultura hiperpoliglótica*; a *cultura linguística*; a *cultura lexicológica*; a *cultura filológica*; a *cultura enciclopédica*; a *cultura da anglofonia nativa monoglota* (Ano-base: 2012); a *cultura do intercâmbio multidimensional de conhecimentos*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o hiperpoliglotismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autoportfólio linguístico:** Inventariologia; Neutro.
03. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
04. **Culturologia:** Intrafisicologia; Neutro.
05. **Eunuco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
06. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Língua materna:** Comunicologia; Neutro.
08. **Magnificação mentalsomática:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Megapolivalência:** Serenologia; Homeostático.
10. **Mentalês:** Intraconscienciologia; Neutro.
11. **Monoglotismo:** Neurolexicologia; Neutro.
12. **Orismopenalização prioritária:** Orismologia; Homeostático.
13. **Poliglottismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.

O HIPERPOLIGLOTISMO É A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DA ERUDIÇÃO FILOLÓGICA. VALE QUALIFICÁ-LO POR MEIO DA COSMOÉTICA E DA INTERASSISTÊNCIA PARA SE ALCANÇAR A AUTOPARAPOLIMATIA ENCICLOPÉDICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já parou para pensar sobre a relevância do hiperpoliglottismo? Quais as conclusões?

Bibliografia Específica:

1. Erard, Michael; *Babel no More: The Search for the World's most Extraordinary Language Learners*; 308 p.; 5 partes; 19 caps.; 18 citações; 3 enus.; 12 fotos; 7 gráfs.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; Free Press; New York, NY; 2012; páginas 3 a 308.

O. M.